

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS DE FOGO
EDITAL Nº 01/2024 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS

JULGAMENTO DE RECURSOS – GABARITO PRELIMINAR

A BANCA EXAMINADORA DO INSTITUTO EDUCA ASSESSORIA após análise minuciosa dos recursos impetrados pelos candidatos, em tempo hábil, e de acordo com o Edital 001/2024, torna público a justificativa de análise de recursos.

ITEM 12. DOS RECURSOS

12.1. O prazo de interposição de recurso será de 02 (dois) dias úteis após a concretização do evento que lhes disser respeito, tendo como termo inicial o 1º dia útil subsequente à data do evento a ser recorrido.

12.2. Os recursos de todas as etapas do Concurso deverão ser encaminhados, em tempo hábil, para o endereço eletrônico:

concursopedrasdefogo2024@gmail.com Não serão aceitos recursos enviados em outro meio não previsto neste Edital.

12.3. Após o julgamento dos recursos sobre gabaritos e questões objetivas, os pontos correspondentes às questões eventualmente anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, indistintamente.

12.4. Eventuais alterações de Gabarito, após análise de recursos, serão divulgadas no site da EDUCA.

12.5. Em hipótese alguma serão aceitos pedidos de revisão de recursos de gabarito oficial definitivo, bem como o resultado final das provas objetivas, práticas e de títulos.

12.6. Recursos com teor idêntico/assemelhado ou ofensivo serão preliminarmente indeferidos.

12.7. O local e procedimentos de entrega dos Recursos serão informados por meio de Edital.

12.8. A interposição dos recursos não obsta o regular andamento do Cronograma do concurso.

12.9. Caso haja procedência de recurso interposto dentro das especificações, poderá eventualmente alterar a classificação inicial obtida pelo candidato para uma classificação superior ou inferior ou ainda poderá ocorrer à desclassificação do candidato que não obtiver nota mínima exigida para aprovação.

12.10. Em hipótese alguma, serão aceitos vistas de provas, revisão de gabarito, revisão de recurso, recurso de recurso ou recurso de Gabarito Oficial Definitivo ou de Resultado Final Definitivo, a não ser por cometimento de erro material.

12.11. A Banca Examinadora da EDUCA- Educacional – LTDA, localizada à Rua Hilda Coutinho Lucena, 110, Miramar – João Pessoa – PB, site www.educapb.com.br é a última instância para recursos, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

12.12. O gabarito divulgado poderá ser alterado em função dos recursos impetrados e, as provas serão corrigidas de acordo com o Gabarito Oficial Definitivo.

12.13. Não será permitido ao candidato anexar cópia de qualquer documento que faça referência ao conteúdo da questão, quando da interposição de recurso.

12.14. NÃO SERÁ CONSIDERADO E NEM ANALISADO PELA BANCA EXAMINADORA RECURSO DE CANDIDATO CONTRA OUTRO CANDIDATO CONCORRENTE, AO MESMO CARGO OU A OUTRO CARGO, EM QUALQUER FASE DO CONCURSO.

12.15. Não serão analisados os RECURSOS enviados fora dos dias e horários estabelecidos em Edital, como também os recursos enviados em formato que não seja no FORMULÁRIO DE RECURSO, PREENCHIDO CORRETAMENTE E ASSINADO PELO CANDIDATO, disponibilizado no site: www.educapb.com.br

12.16. A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais no âmbito administrativo.

OBS: NÃO EXISTE PREVISÃO LEGAL NO EDITAL PARA DISPONIBILIZAR O CARTÃO RESPOSTA PARA O CANDIDATO			
CARGO	DISCIPLINA	QUESTÃO	SITUAÇÃO
TODOS OS CARGOS DE NÍVEL BÁSICO	PORTUGUES	2	INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE Após a análise de recurso solicitando alteração de gabarito da questão nº 2 da prova objetiva de Língua Portuguesa para os candidatos a cargos de nível básico, do Concurso Público do Município de Pedras de Fogo-PB, a equipe de elaboradores decide pelo INDEFERIMENTO de recurso apresentado por candidato, baseada nos seguintes argumentos: “um dos primeiros” significa que alguém ou algo está entre os primeiros colocados ou considerados como tal. Ex: Ele está entre um dos primeiros alunos da classe. - Significado de “primeiro” - que precede os outros no tempo, no lugar e na ordem. O melhor, o mais notável: Ex: O primeiro aluno da classe. - De acordo com o texto, “O Museu do Artesanato Paraibano Janete Costa, em João Pessoa, agora faz parte da Rede de Pesquisas das Américas (Arenet), sendo o primeiro museu do Brasil a fazer parte da rede”, isto é, nenhum outro o precede. Desse modo, a alternativa correta da questão é a letra C, conforme a divulgação do gabarito.
		3	INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE Após a análise de recurso solicitando alteração de gabarito da questão nº 3 da prova objetiva de Língua Portuguesa para os candidatos a cargos de nível básico, do Concurso Público do Município de Pedras de Fogo-PB, a equipe de elaboradores decide pelo INDEFERIMENTO de recurso apresentado por candidato, baseada nos seguintes argumentos: - Os advérbios são classificados de acordo com as circunstâncias ou ideias que expressam: tempo, intensidade, lugar, modo, afirmação, negação e dúvida. - Advérbios de tempo são palavras que indicam o período em que uma ação acontece. - No trecho em análise, “agora” é um advérbio de tempo, pois indica quando algo acontece. Pode ser substituído por “neste momento”, “atualmente”. Desse modo, a alternativa correta da questão é a letra E, conforme a divulgação do gabarito.
		6	INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE Após a análise de recurso solicitando alteração de gabarito da questão nº 6 da prova objetiva de Língua Portuguesa para os candidatos a cargos de nível básico, do Concurso Público do Município de Pedras de Fogo-PB, a equipe de elaboradores decide pelo INDEFERIMENTO de recurso apresentado por candidato, baseada nos seguintes argumentos: - Encontros vocálicos são encontros de vogais ou semivogais, sem consoantes intermediárias. Eles acontecem na mesma ou em outra sílaba, sendo classificados em: ditongo, tritongo e hiato. - Ditongo é o encontro vocálico em que uma vogal e uma semivogal ficam juntas, mesmo quando se faz a separação de sílabas. - Ditongo crescente é o encontro de uma semivogal com uma vogal, nessa ordem. Ditongo decrescente é o encontro de uma vogal com uma semivogal, nessa ordem. - Em “colaboração”, “ao” é ditongo decrescente (vogal “a” + semivogal “u”). - Dígrafo ocorre quando duas letras juntas representam um único som. Os dígrafos podem ser vocálicos (representando sons de vogais) ou consonantais (representando sons de consoante). No entanto, não devem ser confundidos com encontro consonantal e nem com encontro vocálico. - O dígrafo consonantal representa som de consoante, portanto, ocorre no encontro entre duas consoantes ou entre uma consoante e uma vogal (no caso de “qu” e “gu”). No caso de “qu” e “gu”, só ocorre dígrafo se houver apenas um som representado pela junção das letras, como em: quero, inquieto, guidão, guerra. - Em “pesquisa”, o “qu” é dígrafo, pois é pronunciado apenas a consoante “q”. Desse modo, a alternativa correta da questão é a letra A, conforme a divulgação do gabarito.
TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO	PORTUGUES	2	INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE Após a análise de recurso solicitando alteração de gabarito da questão nº 2 da prova objetiva de Língua Portuguesa para os candidatos a cargos de nível médio, do Concurso Público do Município de Pedras de Fogo-PB, a equipe de elaboradores decide pelo INDEFERIMENTO de recurso apresentado por candidato, baseada nos seguintes argumentos: - A oração se define como uma unidade sintática em que há <u>verbos</u> ou locuções verbais. Ela pode ser subdividida em: oração absoluta; <u>oração coordenada</u>; <u>oração subordinada</u>; oração principal. - Quando absoluta, a oração sempre será de período simples. Quando coordenada ou subordinada, trata-se de período composto, isto é, há uma oração e, por isso, mais de um verbo ou locução verbal na estrutura sintática. - Período simples é estruturado em torno de uma única oração apenas com um verbo flexionado, chamada de oração absoluta.

			V. O trecho “Nesse carnaval proteja a infância e a adolescência da violência sexual” é considerado uma oração absoluta, período simples. Desse modo, a alternativa correta da questão é a letra E, conforme a divulgação do gabarito.
	3		INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE Após a análise de recurso solicitando alteração de gabarito da questão nº 3 da prova objetiva de Língua Portuguesa para os candidatos a cargos de nível médio, do Concurso Público do Município de Pedras de Fogo-PB, a equipe de elaboradores decide pelo INDEFERIMENTO de recurso apresentado por candidato, baseada nos seguintes argumentos: I. Um verbo transitivo é um verbo que necessita de complementos para completar o seu sentido, visto sozinho apresentar um significado incompleto. Os complementos verbais são o objeto direto e o objeto indireto. II. Verbos intransitivos são aqueles que não precisam de complemento para serem compreendidos no enunciado. Assim, um verbo intransitivo pode compor todo o predicado por si só. Embora não precise, é comum que ele seja acompanhado de complementos, porém estes não funcionam como objeto, podendo ser adjunto adverbial, termo não essencial para o entendimento da oração, mas que ajuda a especificá-la, ampliando a compreensão do sentido. Desse modo, a alternativa correta da questão é a letra A, conforme a divulgação do gabarito.
	4		INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE Após a análise de recurso solicitando alteração de gabarito da questão nº 4 da prova objetiva de Língua Portuguesa para os candidatos a cargos de nível médio, do Concurso Público do Município de Pedras de Fogo-PB, a equipe de elaboradores decide pelo INDEFERIMENTO de recurso apresentado por candidato, baseada nos seguintes argumentos: I. As orações podem apresentar sujeito indeterminado, sujeito inexistente ou sujeito determinado. Esse último subdivide-se, ainda, em três tipos: sujeito simples, sujeito composto e sujeito oculto. II. Quando o verbo principal de uma oração faz referência a um sujeito de núcleo único, temos um sujeito simples. O núcleo do sujeito é a sua palavra principal e mais importante. III. Também designado de sujeito elíptico, sujeito implícito e sujeito subentendido, o sujeito oculto/desinencial é aquele que não aparece na oração de forma explícita. Podemos dizer que sabemos que ele está ali, mas não conseguimos vê-lo. No entanto, podemos identificá-lo por conta da desinência do verbo da oração. IV. “O objeto direto se liga de forma direta ao verbo – sem usar preposição –, respondendo a perguntas como “o quê?” ou “quem?”.” V. Em “Procure o <u>conselho tutelar</u>, delegacia ou disque 100”, o sujeito está oculto e “o conselho tutelar” completa o sentido do verbo “procure”, respondendo à pergunta “o quê?”. Desse modo, a alternativa correta da questão é a letra B, conforme a divulgação do gabarito.
	5		INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE Após a análise de recurso solicitando alteração de gabarito da questão nº 5 da prova objetiva de Língua Portuguesa para os candidatos a cargos de nível médio, do Concurso Público do Município de Pedras de Fogo-PB, a equipe de elaboradores decide pelo INDEFERIMENTO de recurso apresentado por candidato, baseada nos seguintes argumentos: I. De acordo com Melo (1985), a natureza dos gêneros jornalísticos está dividida em duas categorias: informativo, que pode ser: nota, notícia, reportagem, entrevista. E opinativo: editorial, comentário, artigo, resenha, coluna crônica, caricatura, carta. II. O texto em análise é uma notícia do campo jornalístico cujo é objetivo é relatar, narrar e informar sobre acontecimentos recentes e cotidianos que ocorreram em determinada região (bairro, cidade, país etc.), com grande relevância e impacto para a sociedade. Por isso, merece publicação. III. A função da notícia é informar fatos atuais e de interesse social. IV. A notícia é marcada pela impessoalidade (uso de 3ª pessoa), prevalecendo o efeito de sentido de objetividade no texto (opondo-se aos efeitos de subjetividade). V. Como todo material informativo, a notícia merece apuração jornalística, fornecendo sempre a verdade da maneira mais imparcial possível. VI. O texto que segue o gênero textual notícia é imparcial. O autor não deve defender o lado A ou B sobre o tema que está escrevendo, ou falar sobre o seu posicionamento sobre o assunto. VII. A notícia, de forma específica, possui uma linguagem clara, precisa e objetiva, uma vez que se trata de uma informação e, por isso, tudo que é relatado precisa estar claro, de modo a fazer com que a mensagem seja transmitida de forma adequada. VIII. Como construção retórica referencial, a notícia trata das aparências do mundo. Conceitos que expressam subjetividade estão excluídos: não é notícia o que alguém pensou,

			imaginou, concebeu, sonhou, mas o que alguém disse, propôs, relatou ou confessou. É também axiomática, isto é, afirma-se como verdadeira: não argumenta, não conclui nem sustenta hipóteses. O que não é verdade, numa notícia, é fraude ou erro. A ideia de verdade está, aí, restrita ao conceito clássico de adequação do enunciado aos fatos. (Lage, Nilson, Estrutura da notícia. Edição revista e atualizada. São Paulo: Ática, 2011. (Princípios; v.29). Desse modo, a alternativa correta da questão é a letra D, conforme a divulgação do barito.
PROFESSOR DE PORTUGUÊS	PORTUGUES ESPECÍFICO	33	INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE O recurso apresentado argumenta que a alternativa E deveria ser considerada incorreta, pois afirma que "os gêneros do discurso possuem uma estrutura flexível", o que, segundo o candidato, contradiz o enunciado da questão ao não reconhecer a existência de gêneros discursivos mais rígidos. Entretanto, a alternativa E não nega a existência de gêneros com estrutura mais rígida, mas ressalta que os gêneros discursivos permitem variações conforme o contexto, a intenção comunicativa e a esfera social. Essa ideia está alinhada com a concepção bakhtiniana de que os gêneros possuem uma estabilidade relativa, ou seja, mesmo os mais rígidos podem apresentar adaptações de acordo com os fatores mencionados. O enunciado da questão já estabelece que os gêneros possuem "características estruturais próprias, que podem ser mais flexíveis ou mais rígidas, a depender de sua finalidade comunicativa", o que não entra em contradição com a alternativa E, pois esta reforça a ideia de que há possibilidade de variação dentro dos gêneros. Portanto, a alternativa E não pode ser considerada incorreta. A única alternativa que restringe indevidamente a definição dos gêneros discursivos é a C, ao afirmar que a materialidade dos gêneros está essencialmente vinculada à linguagem verbal, ignorando a multimodalidade presente em diversos gêneros. Dessa forma, a questão está corretamente formulada.
MAGISTERIO 23/02/25(MANHÃ)	PORTUGUES	1	INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE O candidato solicita a mudança do gabarito para a alternativa C, argumentando que o efeito progressivo do texto é construído pelo uso de períodos curtos e diretos, o que tornaria a crítica mais objetiva e racional. No entanto, essa interpretação não corresponde à estrutura predominante do texto. Embora o texto de Marina Colasanti contenha algumas frases curtas, sua progressão discursiva não se apoia exclusivamente nesse recurso. O que realmente constrói o efeito de continuidade e transformação é o uso de paralelismo sintático e repetições, elementos centrais para demonstrar como pequenas mudanças comportamentais levam a transformações maiores. A alternativa A, indicada no gabarito oficial, está correta porque identifica precisamente esses mecanismos estruturais: - O paralelismo sintático reforça a ideia de um ciclo contínuo, com frases que mantêm um padrão de construção semelhante. - A repetição dos verbos e estruturas sintáticas cria a sensação de que o sujeito está se acostumando gradativamente, sem perceber a transformação. A alternativa C, sugerida no recurso, menciona "períodos curtos e diretos", mas esse não é o principal recurso utilizado para gerar o efeito progressivo no texto. Além disso, a intenção do texto não é apenas tornar a crítica objetiva e racional, mas sim construir uma reflexão subjetiva e emocional sobre a adaptação inconsciente às mudanças da vida cotidiana. Portanto, a argumentação do candidato não se sustenta, e o recurso deve ser indeferido, mantendo-se a alternativa A como correta.
		2	DEFERIDO – ARGUMENTÇÃO PROCEDENTE- QUESTÃO NULA O candidato solicita a anulação da questão, argumentando que o termo "sobressaltado" poderia ser interpretado como advérbio, além de adjetivo, o que tornaria possível mais de uma resposta correta. Após uma análise aprofundada da questão e considerando o volume de recursos sobre esse ponto específico, reconhece-se que há uma margem interpretativa que pode levar a dúvidas razoáveis por parte dos candidatos. Embora, do ponto de vista gramatical tradicional, "sobressaltado" funcione predominantemente como adjetivo, pois caracteriza o sujeito da oração reduzida de infinitivo ("a gente"), há uma possível interpretação que poderia levar à classificação do termo como advérbio de modo. Em alguns contextos, certas palavras tradicionalmente adjetivas podem assumir um papel adverbial quando indicam circunstância da ação verbal, o que pode ter gerado a divergência de interpretação entre os candidatos. Dado que a clareza e a objetividade são essenciais na formulação de questões de concursos, a existência de uma dúvida interpretativa relevante compromete a precisão da questão e pode gerar prejuízo aos candidatos. Assim, para garantir a isonomia do certame, o recurso deve ser acatado, e a questão, anulada.

		3	INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE O candidato solicita a revisão do gabarito da questão, que indica a alternativa B (subordinação causal) como correta, argumentando que a alternativa A (subordinação condicional) também poderia ser aceita, pois a relação entre as orações permitiria essa interpretação. Alega que, apesar de haver uma relação aparente de causa e efeito, a segunda oração também poderia ser lida como uma condição implícita para a realização da primeira. No entanto, essa argumentação não se sustenta do ponto de vista gramatical e semântico. O período “A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora.” apresenta uma relação clara de causa e efeito, explicitada pelo conectivo “porque”, que introduz uma oração subordinada adverbial causal. Esse tipo de oração expressa a razão ou motivo para o fato descrito na oração principal, o que se encaixa perfeitamente na estrutura apresentada. A interpretação condicional sugerida no recurso não se sustenta, pois orações condicionais dependem de uma estrutura que exprima hipótese ou possibilidade, geralmente introduzida por conectivos como “se”, “caso”, “desde que”, “contanto que”, o que não ocorre nesse período. A oração subordinada do trecho não apresenta um sentido de condição necessária para que a ação principal ocorra, mas sim de justificativa para o fato relatado. Portanto, a alternativa B (subordinação causal) está correta, e o recurso deve ser indeferido, pois a formulação da questão não apresenta múltiplas leituras que justifiquem a aceitação da alternativa A ou a anulação da questão.
		4	INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE O candidato solicita a revisão do gabarito da questão, que indica a alternativa B (Próclise) como correta, argumentando que a alternativa A (Anteposta) também poderia ser aceita, pois a posição do pronome “lhes” antes do verbo “pedia” caracterizaria a antecipação do pronome, justificando assim a nomenclatura “anteposta”. No entanto, essa argumentação não se sustenta do ponto de vista gramatical e terminológico. A colocação pronominal na Língua Portuguesa é descrita pelas regras normativas que classificam a posição dos pronomes oblíquos átonos em próclise, mesóclise ou ênclise . O termo “anteposta” não faz parte da nomenclatura gramatical tradicional para designar a posição do pronome em relação ao verbo. Na frase apresentada - “No início do ano, os eleitores do estado de New Hampshire, nos Estados Unidos, receberam ligações telefônicas em que o presidente Joe Biden pediu que não fossem às urnas para votar nas eleições primárias estaduais.” — o pronome “lhes” está posicionado antes do verbo “pedia”, caracterizando a próclise . Isso ocorre devido à presença do elemento atrativo “em que”, que introduz uma oração subordinada adjetiva e justifica a antecipação do pronome. A tentativa de validar a alternativa “Anteposta” baseia-se em uma interpretação imprecisa, já que a gramática a normativa adota esse termo para descrever a colocação pronominal. O conceito de “anteposição” pode ser empregado de forma genérica para indicar algo colocado anteriormente, mas não corresponde à terminologia especificamente utilizada na análise sintática da língua portuguesa. Dessa forma, uma alternativa não pode ser considerada correta. Portanto, a alternativa B (Próclise) é correta, e o recurso deve ser indeferido , uma vez que a formulação da questão segue a nomenclatura gramatical de cumprimento e não suporta múltiplas interpretações que justifiquem a liberdade da alternativa A ou a anulação da questão.
		5	DEFERIDO – ARGUMENTÇÃO PROCEDENTE- QUESTÃO NULA O candidato solicita a anulação da questão, argumentando que não há verbo destacado no trecho apresentado, ou que impossibilita a resolução da questão, uma vez que o enunciado solicita a classificação de um verbo em destaque. Após análise, constatamos que o questionamento do candidato procede. A ausência de um verbo destacado no trecho impede que o exame identifique com precisão qual verbo deve ser analisado, comprometendo a clareza e a objetividade da questão. A formulação do item exige que o candidato selecione a alternativa correta com base na classificação verbal, mas, sem a sinalização devida, há margem para dúvidas sobre qual verbo deve ser considerado. Desta forma, a questão apresenta problema técnico de elaboração, pois a falta de um destaque específico inviabiliza sua qualidade conforme os requisitos exigidos em avaliações objetivas. Assim, o recurso deve ser deferido, com a consequente anulação da questão.
		6	DEFERIDO – ARGUMENTÇÃO PROCEDENTE- QUESTÃO ALTERADA PARA LETRA “D” Com base nos parágrafos apresentados, a relação estabelecida no trecho “Mas há preocupações, e elas estão nos usos negativos e até infrações da IA. Nesse quesito, também não faltam exemplos.” não é de alternância, mas sim de contraposição a uma expectativa anterior , configurando concessão. O parágrafo anterior menciona um uso lúdico da inteligência artificial (IA), exemplificado pela criação de uma imagem falsa do Papa Francisco que viralizou na internet. Esse exemplo reforça um aspecto inofensivo e até curioso da IA. No entanto, o parágrafo

			seguinte rompe essa ideia positiva ao introduzir um contraponto: apesar de haver usos triviais e divertidos, há também preocupações sérias, como os usos negativos e infrações da IA . A conjunção “mas” introduz essa oposição , inferior que, embora a IA possa gerar entretenimento, ela também pode ser utilizada de maneira prejudicial. Esse tipo de construção caracteriza uma relação de concessão , pois, mesmo diante da perspectiva inicial positiva, há um elemento que resiste a essa visão otimista . Por outro lado, a alternativa E (Alternância) só seria válida se houvesse uma alternância entre dois elementos excludentes ou intercambiáveis, o que não ocorre no trecho. Não há uma relação de troca ou variação entre dois aspectos da IA, mas sim uma oposição entre expectativa e realidade , um traço típico da concessão. Diante dessa argumentação gramatical e semântica, o recurso deve ser acatado e a resposta correta corresponde a alternativa D.
		7	INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE O candidato solicitou a anulação da questão 7 sob a justificativa de que o conhecimento sobre a obra <i>Memórias Póstumas de Brás Cubas</i> , de Machado de Assis, exigia uma compreensão aprofundada do Realismo, o que não seria pertinente para a carga de professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Argumenta, ainda, que o edital anterior o conhecimento de "Literatura Brasileira", sem previsão de obras ou períodos literários, e que, para a atuação nos anos iniciais, tal aprofundamento não deveria ser pré-requisito. Entretanto, essa argumentação não se sustenta. O estudo da Literatura Brasileira, conforme previsto no edital, envolve não apenas o conhecimento básico sobre os principais períodos e suas características, mas também a familiaridade com obras e autores representativos. <i>Memórias Póstumas de Brás Cubas</i> é um marco da literatura nacional e um dos exemplos mais significativos do Realismo no Brasil, sendo frequentemente abordado em conteúdos programáticos da área. Além disso, a questão não exige uma leitura aprofundada da obra, mas sim o reconhecimento de características narrativas centrais, como o uso da ironia, a crítica social e a subversão das convenções tradicionais do romance. Esses aspectos são amplamente discutidos no estudo da literatura brasileira e podem ser identificados a partir do conhecimento geral sobre o Realismo e sobre Machado de Assis, sem necessidade de análise minuciosa do livro. Portanto, a questão está em conformidade com o edital e avalia um conhecimento pertinente ao campo da Literatura Brasileira. Diante disso, o pedido de anulação deve ser indeferido, mantendo-se o gabarito original, que aponta a alternativa E como correta.
		8	INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE O candidato solicita a revisão do gabarito da questão, que indica a alternativa B (Prosopopeia) como correta, argumentando que a resposta mais adequada seria A (Metáfora) , pois há um processo de atribuição de sentido figurado aos elementos mencionados nos versos finais do poema. Entretanto, essa argumentação não se sustenta. A prosopopeia, também chamada de personificação, consiste em destacar características humanas de seres inanimados, abstratos ou irracionais. Nos versos “há mundos submersos que só o silêncio da poesia penetra”, há atribuição de um comportamento humano (“penetrar”) ao silêncio da poesia , recurso característico da prosopopeia. Já a metáfora ocorre quando há uma substituição implícita de um termo por outro, com base em semelhanças de significado, sem a presença de um conectivo comparativo. Embora o poema contenha metáforas ao longo de sua construção, a figura de linguagem predomina nesses versos específicos é a prosopopeia, pois o silêncio é descrito como se tivesse uma ação própria, o que configura a atribuição de traços humanos. Portanto, a alternativa B (Prosopopeia) está correta, e o recurso deve ser indeferido , mantendo-se o gabarito original.
		9	INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE O candidato solicita a anulação da questão, argumentando que há ambiguidade nas alternativas, o que poderia comprometer a objetividade da resposta. Entretanto, a análise gramatical da estrutura do verso “Caminhar para quê?” demonstre que a questão não apresenta ambiguidades que justifiquem sua anulação. A palavra “quê” é corretamente notável por desempenhar a função de pronome interrogativo, exigindo o acento gráfico quando aparece no final de orações interrogativas diretas . Essa regra segue a norma prescrita em gramáticas normativas, como a de Celso Cunha e Lindley Cintra (2008, p. 162), que afirma que “os pronomes interrogativos 'que' e 'quem' recebem acento gráfico quando trabalham com valor substantivo e em final de enunciado interrogativo.” Analisando as alternativas: - A está incorreta, pois a regra mencionada não se aplica a pronomes exclamativos de maneira absoluta. Nem sempre há acento em expressões exclamativas. - B está incorreto, pois “quê” não é uma interjeição. Interjeições expressam emoções espontâneas e não possuem a mesma função gramatical do termo na oração. - D está incorreto, pois “quê” não tem relação com o verbo "querer".

			- E está incorreto, pois “quê” não é uma conjunção, e seu acento não decorre simplesmente de estar em uma pergunta, mas sim de sua tonicidade em final de enunciado interrogativo. Portanto, a alternativa C é a única resposta correta, e a questão está formulada de acordo com regras gramaticais bem condicionais. Desta forma, o recurso deverá ser indeferido, mantendo-se o gabarito original. Referência: CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo . 5. ed. Rio de Janeiro: Léxico, 2008.
		10	INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE Após análise do pedido de recurso, verificamos que a alternativa correta, conforme o gabarito preliminar, é a letra D , e sua manutenção se justifica com base na teoria da pragmática e na construção discursiva do meme. O efeito humorístico do texto baseia-se no conceito de incongruência pragmática , um mecanismo linguístico que gera humor ao subverter expectativas comunicativas (ATTARDO, 2001). No meme, a estrutura inicial sugere uma escolha entre namoro e carga pública , mas a continuação do enunciado leva a um desdobramento inesperado: a escolha se restringe ao tipo de carga pública (estadual ou federal), ignorando a opção de relacionamento afetivo. Essa quebra de expectativa caracteriza uma falsa disjunção , elemento essencial na construção do humor. A alternativa C , mencionada pelo candidato como também correta, apresenta uma leitura parcial. Embora a progressão textual leve a um desenvolvimento inesperado, o efeito humorístico não se fundamenta em uma tese equilibrada seguida de um desenvolvimento lógico , como indicado na opção. Em vez disso, surge a comicidade da disjunção aparente que, ao ser reformulada, limita as possibilidades de resposta, o que confirma a incongruência. Portanto, fundamentados na teoria da pragmática e nos estudos sobre humor verbal (RASKIN, 1985; ATTARDO, 2001), indeferimos o recurso, mantendo a alternativa D como resposta correta. Referências: - ATTARDO, S. <i>Humor e ironia na interação: da adoção de modo à falha de detecção</i> . John Benjamins, 2001. - RASKIN, V. <i>Mecanismos semânticos do humor</i> . Dordrecht: Reidel, 1985.
SAÚDE E FISCAL DE TRIBUTOS 23/02/25(TARDE)	PORTUGUES	1	INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE Em relação ao recurso apresentado, esclarecemos que a análise das assertivas foi feita de acordo com o conteúdo do texto fornecido. Assertiva I: A assertiva está correta, pois o texto aborda a necessidade de políticas mais eficazes para proteger a saúde mental dos trabalhadores e incentivar as empresas a adotarem práticas externas para esse fim, o que está diretamente alinhado à ideia central do texto. Assertiva II: A assertiva não está correta, pois o texto não sugere que a preocupação principal deve ser apenas a saúde individual dos trabalhadores. Embora haja um foco no cuidado com os trabalhadores, o texto também discute o impacto dos transtornos mentais na sociedade e na economia, além de enfatizar a importância das políticas públicas e do gerenciamento de riscos psicossociais. Assertiva III: A assertiva está correta, pois o texto claramente apresenta a certificação "Empresa Promotora da Saúde Mental" como um incentivo para que outras empresas implementem práticas de apoio à saúde mental dos colaboradores. O objetivo é estimular a adoção dessas políticas pelas empresas. Assertiva IV: A assertiva não está correta, pois o texto menciona a existência de acompanhamento contínuo das ações das empresas, além de destacar que a certificação está alinhada com normas regulamentadoras que excluem o gerenciamento de riscos psicossociais no ambiente de trabalho. Portanto, não é exclusivamente uma adesão voluntária sem fiscalização. Dessa forma, a alternativa correta é A: I, III, apenas. O recurso não procede, pois a fundamentação apresentada para as assertivas II e IV não se alinha com o conteúdo exposto no texto. Assim, fica o recurso indeferido.
		3	DEFERIDO – ARGUMENTÇÃO PROCEDENTE QUESTÃO NULA Após análise do recurso apresentado, a Banca confirmou que a questão não apresenta a identificação da "oração destacada", o que pode ter gerado confusão para o candidato. Embora a análise gramatical da oração destacada tenha sido possível com base no contexto, a falta de uma indicação mais precisa de qual oração seria a "oração destacada" exigia a clareza do enunciado, o que justificaria a dúvida levantada pelo candidato. Diante disso, a Banca decide acatar o recurso, anulando a questão.
			INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE Após análise do recurso apresentado, a Banca reafirma que a classificação correta da figura de linguagem apresenta nos versos fornecidos é paradoxo (alternativa D) e não antítese

		4	(alternativa A) , como sugerido pelo candidato. O trecho destacado na questão, "Certos ácidos adoçam a boca murcha dos velhos", traz uma aparente contradição ao associar dois elementos que, normalmente, não se conectam: "ácidos", que estão associados a sensações de azedume ou desconforto, e "adoçam", que evocam uma sensação doce e agradável. Além disso, a expressão "boca murcha dos velhos" também sugere uma imagem de sofrimento ou insegurança, criando uma relação contraditória com o "adoçar". Essa combinação de ideias opostas e contraditórias é definida como paradoxo, que é uma figura de linguagem que contém elementos aparentemente contraditórios, mas que, quando analisados juntos, geram um mais profundo ou reflexivo. Por outro lado, a antítese é uma figura de linguagem que estabelece um contraste direto entre dois elementos opostos, mas sem apresentar uma contradição implícita característica do paradoxo. No caso da frase demonstrada, não estamos apenas contrastando dois elementos opostos, mas criando uma relação contraditória que desafia a lógica, o que caracteriza um paradoxo e não uma antítese. Dessa forma, o recurso não procede, ficando Indeferido.
		5	INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE Após análise detalhada do recurso apresentado e da questão, o Banca considera que o gabarito da questão é correto . A oração em questão, "O amor bate na porta" , apresenta a seguinte estrutura: - Sujeito : "O amor" - Verbo : "bate" (verbo intransitivo) - Complemento : "na porta" (adjunto adverbial de lugar) A questão foi corretamente formulada com base no conceito de predicado verbal , pois o núcleo do predicado é o verbo "bate" , que é intransitivo e expressa uma ação. O termo "na porta" é um adjunto adverbial de lugar , que complementa a ação verbal, mas não interfere na classificação do predicado, que permanece verbal. A confusão apresentada pela candidatura no recurso, ao afirmar que o termo "na porta" funcionaria como um predicativo do sujeito, não procede, uma vez que o predicativo do sujeito seria um termo que atribui uma qualidade ou característica ao sujeito, e não um adjunto adverbial, como ocorre nesta oração. Referências para embasamento: 1. Bechara, M. (2009). "Moderna Gramática Portuguesa" : Bechara explica que o predicado verbal é aquele em que o verbo é a parte principal do predicado e expressa uma ação, estado ou características. No caso da oração em análise, o verbo "bater" é intransitivo, ou seja, a ação é realizada sem a necessidade de um complemento direto ou indireto, sendo complementado apenas pelo adjunto adverbial "na porta" . 2. Cunha, C. e Cintra, L. (2015). "Nova Gramática do Português Contemporâneo" : Os autores destacam que um predicado verbal é caracterizado pela presença de um verbo de ação que constitui o núcleo do predicado, com a função de indicar uma ação ou estado. No caso da oração em questão, o verbo "bate" é intransitivo e, portanto, o predicado é verbal. O termo "na porta" é um adjunto adverbial que complementa a ação, e não um predicativo do sujeito. 3. Moura, R. (2011). "Gramática Didática da Língua Portuguesa" : Moura enfatiza que o adjunto adverbial, como "na porta" , não qualifica ou caracteriza o sujeito da oração. Em vez disso, ele indica a circunstância em que a ação do verbo ocorre, o que é típico de um adjunto adverbial. Portanto, não há justificativa para classificar "na porta" como um predicativo do sujeito, conforme sugerido pela candidatura. A Banca reitera que a questão foi formulada corretamente, e a alternativa correta é a letra E (Predicado verbal), não acatando o recurso, ficando, portanto, indeferido.
		6	INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE Após análise detalhada da questão e do recurso apresentado pelo candidato, a Banca reitera que a alternativa correta é a letra C (reduplicação). De acordo com Cunha e Cintra (2015) , "Nova Gramática do Português Contemporâneo", um "ioiô" , que transmite a ideia de um movimento repetitivo, característica associada ao brinqueado. Bechara (2009) , em sua "Moderna Gramática Portuguesa" , também destaca a reduplicação como um processo formador de palavras no qual ocorre a repetição de uma parte da palavra original, com ajustes fonológicos, para criar uma palavra nova com significado distinto ou ampliado. Por outro lado, o conceito de hibridismo refere-se à formação de palavras a partir da combinação de elementos de diferentes línguas ou origens. O hibridismo ocorre quando há raízes ou raízes provenientes de línguas distintas, como no caso de "automóvel" (do grego "auto" , que significa "próprio", e do latim "mobilis" , que significa "móvel"). A palavra "ioiô" , entretanto, não se enquadra nesse conceito, pois não resulta da combinação de elementos de origens diferentes, mas sim de uma reprodução silábica. Portanto, a argumentação do candidato de que a palavra "ioiô" seria formada por hibridismo não encontra respaldo nos princípios morfológicos da Língua Portuguesa. Além disso, os dicionários e as gramáticas de referência, como as de Bechara e Cunha e Cintra , definem claramente a origem da palavra "ioiô" como resultante de um processo de reduplicação e não de hibridismo. Portanto, a justificativa apresentada pelo candidato no recurso não está em conformidade com a análise gramatical e morfológica corretamente

			fundamentada Com base na análise morfológica e nas referências teóricas, a Banca não acata o recurso apresentado. A palavra "ioiô" é corretamente definida como formada por reduplicação (alternativa C), e a classificação como hibridismo (alternativa D), sugerida pelo candidato, não é procedente.
		7	INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE O candidato argumenta que a questão trata de um tema relacionado à História, e não à Literatura Brasileira, e por isso não deveria ser cobrada em uma prova de Português. No entanto, a Banca não acata o recurso. A questão está dentro do conteúdo previsto no Edital de Literatura Brasileira, que abrange o Modernismo de 1922 e a Semana de Arte Moderna, movimento fundamental para a literatura nacional. Embora o movimento tenha implicações históricas, a cobrança é focada na análise literária, abordando características e transformações da produção artística e cultural do período. Assim, a questão está inserida no contexto da Literatura Brasileira, conforme o conteúdo programático previsto.
		10	INDEFERIDO – ARGUMENTÇÃO IMPROCEDENTE O candidato argumenta que o gabarito correto seria a letra B (Pronome relativo), mas a Banca não acata o recurso. A justificativa para essa decisão está no entendimento da função da palavra "que" no trecho apresentado. No contexto da frase "Eu, na rua, com pressa, e o menino segurou no meu braço, falou qualquer coisa que não entendi", a palavra "que" está conectando duas orações: "falou qualquer coisa" e "não entendi". Nesse caso, "que" está introduzindo uma oração subordinada causal, pois indica a razão pela qual o sujeito (eu) não entendeu. A relação de causa é expressa pelo fato de o falado pelo menino não ter sido entendida. Portanto, a função de "que" é a de conjunção causal, ligando a oração principal à oração subordinada, explicando a causa do não entendimento. Cunha e Cintra (2015), em sua "Nova Gramática do Português Contemporâneo", explicam que as conjunções causais têm como função introduzir uma explicação ou causa para o fato expresso na oração principal. A alternativa correta é, portanto, a letra E (Conjunção causal), e o recurso do candidato não procede
TODOS OS CARGOS DE NÍVEL BÁSICO	CONHECIMENTOS GERAIS	15	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE O edital não estipula um período ou um determinado tempo, mas aborda no conteúdo de Conhecimntos gerais que sejam atualidades regionais, nacionais e internacionais veiculadas pela mídia nos últimos tempos.
		19	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE – A pergunta é sobre qual o ESTADO possui as 8(oito) menores Cidades do Brasil. Dentre as opções apresentadas a Paraíba é a alternativa CORRETA é a "B". Gabarito continua inalterado.
		20	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE o regime jurídico dos servidores são o Estatutário, Celetista e Temporário, em que conforme disposto no art. 37, IX, CF, "a lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público", de forma que é possível à Administração contratar servidores por tempo determinado, mas somente de forma excepcional, como explicitado na norma supra.
AUXILIAR DE SERVIÇOS DIVERSOS	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	22	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE – o item II afirma que: "Após a limpeza, a desinfecção das superfícies deverá ocorrer com a aplicação de um pano umedecido em álcool líquido a 70". O verbo utilizado "Deverá" é uma forma verbal flexionada do verbo "dever" que se usa no futuro do presente. Significa que alguém tem uma obrigação de fazer algo, está INCORRETO. Como também o item V afirma que o servidor deve utilizar material de multiuso ou qualquer abrasivo, no entanto qual afirmativa está INCORRETA. Portanto a alternativa CORRETA é a opção "C", conforme o gabarito. INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE – A candidata DÉBORA LAYS GOMES DA SILVA cometeu um equívoco, entrou com recurso sobre a questão 22, no entanto o conteúdo mencionado era da questão 24, que a opção correta já é a letra "B", conforme requereu a candidata.
		28	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE - Os tipos de canos, tano PVC ou metias são recicláveis. A questão aborda uma resposta INCORRETA, qu eé inquestionável a letra "D".
		30	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE – A questão requer a opção INCORRETA.
MOTORISTA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	22	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE - A sequência CORRETA está em conformidade com o artigo 29, incisos X e XI da <u>Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997</u> do Código de Trânsito Brasileiro.
		25	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE. A questão aborda sobre INFRAÇÃO e PENALIDADE do condutor, estabelecida no artigo 165-A. Não questiona o Parágrafo único, no qual Aplica-se em dobro a multa prevista no caput em caso de reincidência no período de até 12 (doze) meses. A questão não mencionava sobre reincidência.
TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO	CONHECIMENTOS GERAIS	12	DEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE QUESTÃO NULA – Erro na formulação da pergunta.

		13	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE, haja vista que dos candidatos apresentados o único que tem 03 mandatos cumpridos integralmente como enumera a questão é MANOEL ALVES DA SILVA JÚNIOR. Que a questão não pede 04 mandatos, mas apenas 03(três).
		17	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE. Ai, Que Saudade D'Ocê é uma canção, composta em 1982 pelo paraibano Vital Farias, que se tornou seu maior sucesso, tendo sido regrava por vários artistas, especialmente os grandes expoentes da música nordestina, como Elba Ramalho, Geraldo Azevedo, Fábio Jr., Fagner e Israel Filho, e mais recentemente Zeca Baleiro.
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	27	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE – A questão é fácil deslinde. O item II do Parágrafo primeiro, artigo 40 da Constituição Federal de 1988, está CORRETO, uma vez que, anteriormente o artigo afirmava que “Compulsoriamente, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, aos 70 (setenta) anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição”. Após a <u>Emenda Constitucional nº 88, de 2015</u> , o item II passou a ter a seguinte redação: “ compulsoriamente, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, aos 70 (setenta) anos de idade, ou aos 75 (setenta e cinco) anos de idade, na forma de lei complementar”. Portanto, a alternativa CORRETA é a opção a letra “E”, gabarito inalterado.
		28	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE – O termo Função Pública está inserido no conteúdo programático, como também se encontra disponível em sites de fácil pesquisa, acessível ao público, portanto, o conteúdo não foi utilizado de artigo científico. A questão pede para assinalar a alternativa INCORRETA, que é a letra “C”, no qual afirma que “Toda função pública, em geral é um dever de atendimento do interesse público e privado.” O que Não é verdade, a função pública deve priorizar o interesse público sobre o privado. Esse princípio é conhecido como supremacia do interesse público. Portanto, o gabarito continua inalterado.
		29	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE - A questão pede para assinalar a alternativa INCORRETA, que é a letra “C”, no qual afirma que Administração é conduta independente”. No entanto, a administração pública é uma atividade hierarquizada e vinculada à lei, não sendo uma conduta independente. Logo, o gabarito continua inalterado.
		30	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE - A questão pede para assinalar a alternativa em que é a exceção em relação às alternativas, ou seja, pede-se a INCORRETA, em que a letra “A”, afirma que “Depósitos” é exemplo de Receitas Orçamentárias. Existe o Depósitos em caução em receita extraorçamentária, no entanto a questão retrata sobre Orçamentária. Logo, o gabarito continua inalterado.
		34	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE – A questão pede para assinalar a alternativa em que é a exceção em relação às alternativas, ou seja, pede-se a INCORRETA. A letra “D”, afirma que: Associações e fundações sem fins lucrativos são entidades que fazem parte da administração INDIRETA. A opção está errada, porque Associações e fundações sem fins lucrativos são organizações privadas que atuam em prol da comunidade sem objetivo de lucro. INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE – O enunciado da questão não interfere na pergunta, que é clara e objetiva ao pedir a exceção em relação as ENTIDADES da administração indireta e não ÓRGÃOS, conforme informa no enunciado.
		35	DEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE – os itens II e V, estão repetidas “ Empresas Públicas”. Logo, possui 02 opções CORRETAS, no qual a questão está NULA, gabarito alterado.
		37	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE – no conteúdo programático, pede-se sobre Licitação: conceito, objetivo, princípios, dispensa de licitação, inexigibilidade, modalidades de licitação e pregão. Portanto, esses temas fazem parte da Lei de licitações, que independente de não constar no programa, é a lei que rege todos esses conteúdos. O candidato para estudar esses temas, é obvio que irá encontrar na lei própria sobre licitações.
		39	DEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE – De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), os municípios não podem gastar mais de 60% da receita corrente líquida (RCL) com despesas corrente. Erro material na confecção da alternativa, no qual ficou C, porém, a resposta CORRETA é a opção “D”, 60%. Logo, gabarito alterado.
		40	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE – a questão requer a alternativa ERRADA. Conforme as opções apresentadas sobre o Art. 8º da Lei Federal nº 13.460/2017, são deveres do usuário, EXCETO: Acompanhar a prestação dos serviços, visando a garantir a sua efetividade. Logo, a alternativa “E” é a opção errada. Gabarito continua inalterado.
FISCAL SANITÁRIO.	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.	38	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE Em atenção à alegação do candidato quanto ao erro material no item "IV", no qual constaria "V" em vez de "IV" na prova física, gostaria de esclarecer que, devido à automatização do processo de criação e impressão do documento no sistema de edição de texto utilizado (Microsoft Word), é altamente improvável que um erro desse tipo tenha ocorrido de forma isolada. Os documentos gerados e formatados por meio de sistemas automatizados, como o Word, passam por um rigoroso processo de controle e verificação. Tais sistemas são projetados para garantir consistência e precisão na numeração dos itens, o que torna praticamente impossível que uma alteração de "IV" para "V" tenha ocorrido. A numeração

			das questões é automaticamente ajustada conforme o formato do documento, minimizando a possibilidade de erro. Dessa forma, acreditamos que o erro apontado não é um reflexo de falha do sistema, mas pode ter ocorrido devido a algum mal entendido por parte do candidato ao ler ou interpretar a questão durante a prova.
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.	34	INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE – Apenas os itens I e III estão corretos e não apresentam inconsistências. O enunciado solicita a alternativa INCORRETA, e a alternativa "D" afirma que "Os itens II e IV estão corretos", o que é um equívoco, pois ambos os itens II e IV estão, de fato, errados. Quando a alternativa "B" traz que ambos estão errados, a afirmação é verdadeira, e não corresponde ao que foi solicitado pelo enunciado. Desse modo, não cabendo alteração ou anulação.
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.	40	DEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE – Após análise minuciosa, foi constatado ERRO MATERIAL com inconformidades em relação à RDC 197/2017 na alternativa "B". Desse modo, foram identificadas duas alternativas possíveis, tornando a questão NULA.
TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE E FISCAL DE TRIBUTOS	CONHECIMENTOS GERAIS	11	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE O site oficial do município (https://pedrasdefogo.pb.gov.br/historia-da-cidade) faz referência aos problemas administrativos passados e aos ataques de índios. Com isso, mantém-se o item I como correto e a alternativa "D" como a correta. O mesmo site afirma que a história de Pedras de Fogo remonta ao século XVII e não ao século XVIII, o que confirma a incorreção do item III questionado. Dessa forma, não há motivos para alteração do gabarito ou anulação da questão.
		13	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE O candidato interpretou erroneamente o enunciado da questão. A questão solicita que seja assinalado um ponto turístico da Paraíba, e não que se analisem a veracidade das informações das alternativas que mencionam pontos turísticos de outros estados. Desse modo, não havendo anulação ou alteração do gabarito.
		19	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A visibilidade questionada na imagem não compromete a interpretação por parte dos candidatos, não havendo, portanto, impacto no entendimento da questão.
TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE E FISCAL DE TRIBUTOS	INFORMÁTICA	22	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE Após análise detalhada da questão apresentada, onde a instrução solicita "assinale a alternativa que se afirma incorretamente", a alternativa "D" ("O item I está correto") foi corretamente considerada incorreta, pois o item I contém uma informação errada, ao descrever a Área de Trabalho como sendo responsável por reunir alertas de segurança e configurações, o que na verdade é função da Barra de Tarefas. A justificativa apresentada no recurso é improcedente, uma vez que a alternativa "D", ao afirmar que "o item I está correto", faz uma afirmação falsa (incorreta), sendo a solicitada pelo o enunciado. Não havendo necessidade de alteração ou anulação da questão.
		25	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A questão solicitava a identificação da alternativa incorreta sobre tipos de arquivos e suas extensões. A alternativa "E" afirmava que a extensão ".gif" é usada para arquivos de imagem no formato Portable Network Graphics (PNG), o que é incorreto, pois a extensão .gif corresponde ao formato Graphics Interchange Format (GIF), e o formato PNG é representado pela extensão .png. A argumentação no recurso sugere que a alternativa "E" está correta, mas isso contraria a realidade técnica sobre as extensões de arquivo.
TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO	INFORMÁTICA	21	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A alternativa "A" está incorreta. O Google Chrome não é completamente open source. Embora seja desenvolvido a partir do Chromium, que é open source, o navegador Chrome contém componentes proprietários que impedem sua classificação como open source.
		22	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A alternativa "C" está incorreta ao afirmar que, para obter a média aritmética, o comando no Excel seria "=SOMA(A1:A3)". O comando correto seria "=MÉDIA(A1:A3)".
		23	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE - A alternativa correta é a "C" – "Apenas o item III está correto", por conta das seguintes razões: Item I: Está incorreto. Word, Excel e PowerPoint são softwares voltados para produtividade e criação de documentos, planilhas e apresentações, mas são classificados como softwares de aplicação, e não como softwares de desenvolvimento. Softwares de desenvolvimento são programas como Visual Studio, Eclipse, PyCharm, entre outros. Item II: Também está incorreto. Visual Studio, Eclipse e PyCharm são softwares de desenvolvimento e não são projetados para facilitar a comunicação ou a gestão de redes de computadores. Esses programas são utilizados para a criação de aplicações e códigos de programação, como o desenvolvimento de software. Item III: Está correto. Sistemas operacionais, drivers e utilitários são componentes do software de sistema, responsáveis por gerenciar recursos do computador, permitir a comunicação entre hardware e software e executar tarefas de manutenção e otimização do sistema.

			Portanto, a alternativa “C” é a correta, pois apenas o item III está correto.
		24	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE O recurso interposto questiona o gabarito da questão 24, sugerindo que a alternativa “E” deveria ser considerada incorreta e a alternativa “C” correta. No entanto, a análise da questão e das alternativas confirma que o gabarito está correto. Alternativa C: A afirmação de que o Malwarebytes é especializado exclusivamente na detecção de vírus, mas não detecta spyware ou adware, NÃO É VERÍDICA. O Malwarebytes é amplamente reconhecido por sua capacidade de detectar diversos tipos de ameaças, incluindo spyware e adware. Portanto, a alternativa “C” está corretamente classificada como incorreta. Alternativa E: A descrição do Bitdefender afirmando que ele oferece proteção contra phishing está correta, uma vez que o Bitdefender, como muitos antivírus modernos, inclui funções de proteção contra phishing, além de outros tipos de ameaças. A alegação de que a proteção contra phishing não é uma função primária de um antivírus é equivocada, pois muitos programas de segurança incluem esse recurso. Portanto, a alternativa “E” está correta, e a alternativa “C” está incorreta, como já indicado no gabarito. A argumentação apresentada no recurso não altera o julgamento original da questão.
TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO	LEGISLAÇÃO	26	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A letra “B” da questão 26, é parte do Art. 4-A, e NÃO do Art. 4º da Lei nº 9.934/96 – LDB.
		27	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A Questão 27, que trata do inciso II do Art. 24 do Lei nº 9.934/96 – LDB., está de acordo com o texto da referida Lei. Enunciado, alternativas e resposta, estão corretíssimas.
		28	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A Questão 28, que trata do inciso V do Art. 24 do Lei nº 9.934/96 – LDB., está de acordo com o texto da referida Lei. Enunciado, alternativas e resposta, estão corretíssimas.
		29	DEFERIDO ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Argumentação procedente – Identificado ERRO MATERIAL NO ENUNCIADO DA QUESTÃO. Não havendo alternativa correta, tornando a questão NULA.
		30	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A Questão 30, que trata do Art. 53 do Lei nº 8.069/90 – ECA., está de acordo com o texto da referida Lei. Enunciado, alternativas e resposta, estão corretíssimos. A questão pede a alternativa INCORRETA, e portanto, o INCISO V do art. 53, foi alterado pela Lei nº 13.845, de 2019, que passou a vigorar com a seguinte redação: <i>“Acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, <u>garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.</u>”</i>
PROFESSOR CLASSE A	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A Questão 31 está legalmente inserida no conteúdo programático do Cargo <i>Indicadores do IDEB do Município</i>, que contempla o Ensino Fundamental: Anos Iniciais, Anos Finais, e as redes Pública, Municipal e Estadual.
		32	DEFERIDO ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Após identificar erro material na publicação do Gabarito Preliminar, a Questão 32 foi alterada a alternativa correta para a letra “B”
		34	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A leitura responsiva ativa é uma leitura crítica e responsiva que se baseia em teorizações bakhtinianas e em estudos do letramento crítico. É uma leitura que envolve o leitor de forma mais profunda, questionando, refletindo e relacionando as informações. Portanto não pode ser uma unidade comunicativa global. Sendo assim, a alternativa correta continua a letra “D”, e não letra “C”.
		36	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A questão 36 trata de conteúdo básico mínimo que um Professor A deve dominar no exercício de suas atividades docentes do Ensino Fundamental, Anos Iniciais, e está relacionado com o conteúdo cobrado no Edital.
		37	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A questão está amplamente correta e de acordo com o primeiro parágrafo da página 268 da BNCC. Não existe omissão do texto da BNCC, pelo contrário, está na íntegra.
		39	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A questão está com o enunciado, alternativas e resposta corretíssimas.
PROFESSOR CLASSE B – ED. FÍSICA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31	DEFERIDO ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Após identificar erro material na publicação do Gabarito Preliminar, a Questão 31 foi alterada a alternativa correta para a letra “C”
		32	DEFERIDO ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Após identificar erro material na publicação do Gabarito Preliminar, a Questão 32 foi alterada a alternativa correta para a letra “A”

		39	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A questão continua com a aterna correta letra “E”
PROFESSOR CLASSE B – ARTES	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	39	DEFERIDO ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Após identificar erro material na publicação do Gabarito Preliminar, a Questão 39 fol alterada a alternativa correta para a letra “E”
		40	DEFERIDO ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Após identificar erro material na publicação do Gabarito Preliminar, a Questão 40 fol alterada a alternativa correta para a letra “A”
PROFESSOR CLASSE B MATEMÁTICA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	34	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A alternativa CORRETA continua letra “D” I) A sequência dada na questão é: $x^2 - \frac{x^2}{4} + \frac{x^2}{16} - \frac{x^2}{64} + \dots = 20$ Podemos escrevê-la como: $x^2 - \frac{x^2}{4} + \frac{x^2}{16} - \frac{x^2}{64} + \dots = 20$ Observamos uma Progressão Geométrica (PG) infinita com primeiro termo x^2, razão $-\frac{1}{4}$, e cuja soma dos termos é igual a 20. II) A soma S_n dos termos de uma PG infinita de razão r ($r < 1$) e primeiro termo a_1 pode ser calculada por: $S = \frac{a_1}{1 - r}$ III) Teremos então, no caso da questão em tela: $S = \frac{a_1}{1 - r} \Rightarrow 20 = \frac{x^2}{1 - (-\frac{1}{4})} \Rightarrow 20 = \frac{x^2}{\frac{5}{4}} \Rightarrow 4x^2 = 100 \Rightarrow x^2 = 25$ Logo, $x = -5$ ou $x = 5$
PROFESSOR CLASSE B GEOGRAFIA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	37	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE Informações gerais da Sub Região Nordeste: menor região macroeconômica que abrange cerca de 15% do território nacional e abriga 20% da população brasileira. Dos três complexos regionais é o único que está dividido em 4 sub-regiões devido aos contrastes existentes em cada uma delas. São elas: Meio norte, Sertão, Agreste e Zona da Mata.
		38	DEFERIDO ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Após identificar erro material na publicação do Gabarito Preliminar, a Questão 38 fol alterada a alternativa correta para a letra “A”
		39	DEFERIDO ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Argumentação procedente – Identificado ERRO MATERIAL NO ENUNCIADO DA QUESTÃO. Não havendo alternativa correta, tornando a questão NULA.
		40	DEFERIDO ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Após identificar erro material na publicação do Gabarito Preliminar, a Questão 40 fol alterada a alternativa correta para a letra “E”
FISCAL DE TRIBUTOS	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	30, 34	DEFERIDO ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Argumentação procedente – Identificado ERRO MATERIAL NO ENUNCIADO DAS QUESTÕES. Não havendo alternativas corretas, tornando as questões NULAS.
ASSISTENTE SOCIAL	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE O enunciado da questão solicita a alternativa incorreta sobre os objetivos da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). As alternativas “A”, “C”, “D” e “E” expressam de forma clara, objetivos presentes na legislação, sem erros. Em contrapartida, a alternativa “B” menciona um princípio, e não um objetivo, caracterizando-se assim como a alternativa incorreta solicitada pelo enunciado.
		35	DEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE Identificado ERRO MATERIAL NO ENUNCIADO DA QUESTÃO. Não havendo alternativa correta, tornando a questão NULA.
ENFERMEIRO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31	DEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE Identificado ERRO MATERIAL NO ENUNCIADO DA QUESTÃO. Não havendo alternativa correta, tornando a questão NULA.
		32, 33	DEFERIDO ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Após identificar erro material na publicação do Gabarito Preliminar, as Questões 32 e 33 foram alteradas a alternativa correta para a letra “E”

		36	DEFERIDO ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Após identificar erro material na publicação do Gabarito Preliminar, a Questão 36 foi alterada a alternativa correta para a letra “D”
		37	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A questão está com o enunciado, alternativas e resposta corretíssimas.
		39	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A questão está com o enunciado, alternativas e resposta corretíssimas.
FARMACEUTICO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A questão está com o enunciado, alternativas e resposta corretíssima.
		35	DEFERIDO ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Após identificar erro material na publicação do Gabarito Preliminar, a Questão 35 foi alterada a alternativa correta para a letra “B”
		39	DEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE Identificado ERRO MATERIAL NO ENUNCIADO DA QUESTÃO. Não havendo alternativa correta, tornando a questão NULA.
BIOQUÍMICO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	38	DEFERIDO ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Após identificar erro material na publicação do Gabarito Preliminar, a Questão 35 foi alterada a alternativa correta para a letra “B”
NUTRICIONISTA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	39	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE O candidato não interpretou a questão corretamente. Ao questionar "Se está pedindo a alternativa incorreta, por que a questão estaria certa?", o candidato demonstra um equívoco no entendimento do enunciado e da alternativa. Quando o gabarito indica a letra "D" como correta, está afirmando que a frase presente nesta alternativa está, de fato, incorreta, conforme solicitado pela questão. A alternativa "D" afirma que a circunferência do quadril (CQ) não tem impacto na avaliação da distribuição de gordura corporal, o que é uma afirmação falsa. A CQ tem grande relevância na avaliação antropométrica dos pacientes, especialmente quando combinada com outros dados, reforçando sua relação com a obesidade e suas complicações.
PSICÓLOGO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	40	DEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE Identificado ERRO MATERIAL NO ENUNCIADO DA QUESTÃO. Não havendo alternativa correta, tornando a questão NULA.
CIRURGIÃO DENTISTA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	32	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A principal contraindicação da articaína para uso em gestantes encontra-se no fato de que os metabólitos da mesma podem levar ao desenvolvimento de metemoglobinemia tanto na mãe como no feto.
		33	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A palavra "geralmente" é utilizada para indicar que uma afirmação se aplica à maioria dos casos, mas não a todos. No contexto da erupção dentária, essa variação ocorre porque o desenvolvimento dos dentes pode ser influenciado por fatores individuais, como genética, nutrição, saúde geral e até mesmo aspectos ambientais. Ou seja, embora os caninos superiores permanentes costumem erupcionar entre 11 e 12 anos, alguns indivíduos podem apresentar variações, com a erupção ocorrendo um pouco antes ou depois desse intervalo. O uso de "geralmente" reconhece essa variabilidade natural.
		36	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE De acordo com a classificação de Black: “Classe I são cavidades em regiões de má coalescência de esmalte – cicatrículas e fissuras na face oclusal de molares e pré-molar envolvendo até 2/3 oclusal da face vestibular dos molares inferiores [...]”
MÉDICO PSF	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE Após minuciosa avaliação junto à comissão organizadora e banca avaliadora, não foi constatado qualquer erro ou motivo que leve a anulação da questão.
		34	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE A ordem em que a sentença foi estabelecida não altera o objetivo da questão, visto que o propósito se trata do contexto da febre hemorrágica.
		36	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE O acompanhamento pré-natal continua com frequência semanal, como mencionado na alternativa. No entanto, a decisão de induzir o parto em uma gestação após 41 semanas depende de vários fatores, como a avaliação da saúde da mãe e do feto, o monitoramento da vitalidade fetal e a condição cervical. A indução do parto não é automática, mas é considerada quando há risco para a mãe ou o bebê, como diminuição do líquido amniótico ou sinais de sofrimento fetal.
		40	INDEFERIDO: ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE 1. De acordo com o Ministério da Saúde, entre os sintomas da bronquiolite, os mais comuns são febre baixa, dor de garganta, dor de cabeça e secreção nasal. 2. Acerca das semelhanças entre as patologias, algumas características podem diferenciá-las: A causa, por exemplo, a bronquiolite é principalmente viral (VSR); a asma tem um componente alérgico e ambiental; a pneumonia viral também é viral, mas com diferentes agentes causadores, além da febre alta, que é mais pronunciada na pneumonia em comparação com a bronquiolite, que normalmente tem febre baixa.

			3. O enunciado enfatiza que o público alvo inclui bebês e crianças pequenas.
TERAPEUTA OCUPACIONAL	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	35	DEFERIDO ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Após identificar erro material na publicação do Gabarito Preliminar, a Questão 32 foi alterada a alternativa correta para a letra "A"
		40	DEFERIDO ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Argumentação procedente – Identificado ERRO MATERIAL NO ENUNCIADO DA QUESTÃO. Não havendo alternativa correta, tornando a questão NULA.

Banca Examinadora

EDUCA ASSESSORIA EDUCACIONAL – LTDA